

SAIU NA IMPRENSA



. ZM NOTÍCIAS . CAPA . PÁGINA 4 . QUINTA-FEIRA, 04 DE ABRIL DE 2019 .



Projeto quer diminuir número de vereadores em Nova Iguaçu

O projeto de emenda à Lei Orgânica, de autoria do vereador Carlão Chambarelli, que diminui de 17 para 15 as cadeiras de vereadores em Nova Iguaçu, a partir das eleições do ano que vem, foi um dos principais temas discutidos na sessão plenária de ontem (2). Segundo o autor, o importante é a qualidade e não a quantidade. **Página 4**



CMNI
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

O lugar do povo é aqui

Projeto quer diminuir número de vereadores em Nova Iguaçu

Discussão sobre o número de vereadores esquentou os debates na Câmara Municipal de Nova Iguaçu

O projeto de emenda à Lei Orgânica, de autoria do vereador Carlão Chambarelli, que diminui de 17 para 15 as cadeiras de vereadores em Nova Iguaçu, a partir das eleições do ano que vem, foi um dos principais temas discutidos na sessão plenária de ontem (2). Segundo o autor, o importante é a qualidade e não a quantidade.

“Tenho certeza de que 15 é um número mais do que suficiente para a composição do Poder Legislativo. Trabalhando com compromisso e afinco, podem legislar e fiscalizar os atos do prefeito, sempre em busca do melhor para a população”, afirmou Carlão.

Contrário à mudança, o vereador Renato do Mercado considera que é necessário o aumento de cadeiras. «Minha proposta é que a Câmara de Nova Iguaçu seja composta

por 29 vereadores. Todas as regiões seriam contempladas e a representatividade seria mais igualitária e democrática», disse.

Polêmicas à parte, o projeto de Chambarelli já está tramitando na Comissão de Constituição e Justiça e pode ser colocado em pauta já na sessão da próxima terça, dia 9. Presidente da CCJ, o vereador Fabinho Maringá explica: «Ainda esta semana devemos emitir nosso parecer. A partir daí já pode seguir para votação em 1ª. Existem 11 assinaturas já. É preciso 12 votos para a aprovação. Falando em 11, penso que podíamos até diminuir para 11 o número de vereadores. Seriam suficientes para uma atuação de excelência».

A situação da educação, da saúde, da infraestrutura e do andamento das obras realizadas na cidade foram, também,

temas debatidos. Audiências públicas serão realizadas o mais rápido possível para tratar de todos estes assuntos. Os secretários responsáveis pelas pastas serão chamados para responder sobre as principais necessidades e urgências do município. O diretor do Hospital Geral de Nova Iguaçu (Hospital da Posse), dr. Joé Sestello, participa da primeira audiência na próxima segunda, dia 15, às 16h. Em evento aberto à participação de todos, Joé irá falar sobre a difícil situação do Hospital, cujos repasses financeiros do Estado estão atrasados, além de, mesmo sendo municipal, ter que atender aos moradores de toda Baixada Fluminense. «Estamos numa situação limite. Algo precisa ser feito, senão a Posse vai fechar», disse o vereador Mauricio Moraes, membro da Comissão de Saúde da Câmara.

Na tribuna, o vereador Marcelo Lajes falou sobre a vistoria que fez ao viaduto da Barros Júnior e ao Viaduto dos Imigrantes, inaugurado na sexta passada, dia 29 de março, ambas na manhã de ontem. «Constatei que as grades de proteção dos dois viadutos não estão bem colocadas, podem se soltar a qualquer momento. O acabamento também não está nada bom», afirmou Marcelo mostrando um parafuso e pedaços de rebocos que ele próprio conseguiu tirar, sem o uso de qualquer ferramenta. «A secretária de Infraestrutura, Cleide de Oliveira, precisa vir a esta Casa explicar como pode isso acontecer», disse.

O Dia Mundial do Autismo, celebrado no dia 2 de abril, foi lembrado pelo presidente Felipinho Ravis, que protocolou dois projetos sobre o assunto. O primeiro cria a carteira de identidade do autista; o segundo institui a Semana Municipal de Conscientização sobre o Autismo. «No Brasil, estima-se em 2 milhões o número de pessoas com autismo, sendo que a metade ainda não foi diagnosticada. Esta é uma temática que precisa ser encarada de frente. Os direitos da pessoa autista têm que ser assegurados», explicou Felipinho.

Durante toda a sessão, o painel eletrônico da Casa ficou iluminado de azul, cor que simboliza o autismo.



Contrário à mudança, o vereador Renato do Mercado considera que é necessário o aumento de cadeiras